

## O Co-habitar com terreiros de Candomblé: um aprofundamento dos estudos do método BPI

**Isadora de Castro Buonanni (IC)**

**Larissa Sato Turtelli (Orientadora)**

### Resumo

Este projeto propôs aprofundar os estudos do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) realizados pela pesquisadora durante a graduação em Dança da Unicamp. Para isto foi utilizado o eixo *Co-habitar com a Fonte* – do método BPI – focando a pesquisa de campo em terreiros de Candomblé de São Paulo (SP) e de Cachoeira (BA). Após a pesquisa de campo foram realizados laboratórios do método BPI dirigidos pelas Profas. Dras. Larissa Turtelli e Graziela Rodrigues, nos quais ocorreu a investigação dos conteúdos apreendidos em campo, no corpo e na dança da pesquisadora. Desta forma, foi visada a conquista de subsídios para o desenvolvimento do terceiro eixo do método BPI, a *Estruturação da Personagem*.

*Palavras Chave: Dança Brasileira, Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete, Pesquisa de Campo*

### Introdução

O método Bailarino-Pesquisador-Intérprete despertou o interesse da pesquisadora durante a graduação em Dança da Unicamp. Fundamentando-se nesse método esta focou sua pesquisa nos terreiros de Candomblé, pois os conteúdos deste campo trabalhados em aula, foram os que mobilizaram seu corpo de forma mais intensa e significativa. O projeto objetivou especificamente: vivenciar intensamente o eixo *Co-habitar com a Fonte* (BPI); ampliar os conhecimentos da pesquisadora sobre os terreiros de Candomblé; elaborar uma síntese teórica e uma síntese prática da pesquisa.

### Resultados e Discussão

Nos primeiros seis meses de pesquisa, foram visitados terreiros de Candomblé em São Paulo (SP), sendo escolhido um deles para o foco da pesquisa. A escolha deu-se devido à qualidade de movimento dos filhos de santo e uma identificação e mobilização interna da pesquisadora com os mesmos: “A proposta do campo de pesquisa está relacionada a aspectos internos do pesquisador, que naquele momento tornam-se vitais para ele vivenciá-los”. (RODRIGUES, 2003, p.106) Em Cachoeira (BA), a imersão nos terreiros de Candomblé despertou na pesquisadora sensações e sentimentos – do medo à alegria, que enriqueceram imensamente o processo dos laboratórios dirigidos.

Nesses laboratórios houve a investigação dos conteúdos da pesquisa de campo no corpo da bailarina. Logo no primeiro mês de laboratórios ocorreu a incorporação da personagem, resultado almejado no eixo *Estruturação da Personagem* (BPI). A personagem está em pleno desenvolvimento no corpo da pesquisadora,

potencializando-o para dançar inteiramente, trazendo à tona as questões do campo investigadas em São Paulo e na Bahia.

**Figura 1. Laboratório Prático**



### Conclusões

O método BPI está possibilitando à pesquisadora o privilégio de dançar de corpo inteiro. A cada laboratório prático a personagem revela algo novo, que se mostra através do campo social pesquisado e trabalhado, se transformando em força de vida.

### Agradecimentos

À FAPESP, Departamento de Artes Corporais – IA - UNICAMP, Grupo de Pesquisa Bailarino-Pesquisador-Intérprete e à Profa. Dra. Graziela Rodrigues.

RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. *O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método*. Campinas: [s.n], 2003.